

ARTIGO ORIGINAL

A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DOS ALUNOS

THE IMPORTANCE OF PHYSICAL EDUCATION CLASSES FOR THE PSYCHOMOTOR DEVELOPMENT OF STUDENTS

LA IMPORTANCIA DE LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA PARA EL DESARROLLO PSICOMOTOR DE LOS ALUMNOS

Marcos André Rodrigues da Silva  

Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, Monte Azul-MG, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/0221979663294174>
Email: makand2013moa@gmail.com

Katrice Almeida de Souza  

Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, Monte Azul (MG), Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/5500758178019200>
Email: katriceas@hotmail.com

Data de Submissão: 01/03/2023. Data de Publicação: 04/03/2023

Como citar: SILVA, M. A. R.; SOUZA, K. A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DOS ALUNOS. Revista Eletrônica Nacional de Educação Física, v. 14, n. 21, jul. 2023. <https://doi.org/10.46551/m2022131900069>

RESUMO

O termo Psicomotricidade é definido como sendo qualquer ação motriz, atitude ou padrão de comportamento que, sob a influência de processos mentais, integra e combina estes processos a aspectos motriculares, como elementos que influenciam o comportamento. O objetivo desse artigo é entender a importância das aulas de Educação Física para o desenvolvimento psicomotor dos alunos. Comprovar a importância do desenvolvimento psicomotor na educação escolar com a contribuição do Profissional de Educação Física e entender a maneira que a escola promove estímulos para desenvolver em seus alunos a psicomotricidade. Esta é uma pesquisa e qualitativa que se utilizará da pesquisa bibliográfica. A psicomotricidade trabalha com os aspectos motores, cognitivos e emocionais da criança. Desta maneira, as áreas psicomotoras, quando trabalhadas adequadamente, favorecem o desenvolvimento global do indivíduo. As aulas de Educação Física na escola possuem grande importância na formação psicomotora do indivíduo, sendo fundamental para seu crescimento. Conclui-se que, a psicomotricidade juntamente com as estratégias lúdicas, tem desenvolvido papel de suma importância nos últimos anos, pois fica comprovado cientificamente que seu uso atrelado ao processo de ensino é fundamental para o desenvolvimento intelectual e motor das crianças.

Palavras-chave: Psicomotricidade. Motricidade. Desenvolvimento motor. Educação infantil.

ABSTRACT

The term Psychomotricity is defined as any motor action, attitude or behavior pattern that, under the influence of mental processes, integrates and combines these processes with motor aspects, as elements that influence behavior. The objective of this article is to understand the importance of Physical Education classes for the psychomotor development of students. Prove the importance of psychomotor development in school education with the contribution of the Physical Education Professional and understand the way that the school promotes stimuli to develop Psychomotricity in its students. This is qualitative research that will use the bibliographic research. Psychomotricity works with the child's motor, cognitive and emotional aspects. In this way, the psychomotor areas, when properly worked, favor

the individual's global development. Physical Education classes at school have great importance in the psychomotor formation of the individual, being fundamental for their growth. It is concluded that Psychomotricity together with playful strategies has played an extremely important role in recent years, as it is scientifically proven that its use linked to the teaching process is fundamental for the intellectual and motor development of children.

Keywords: Psychomotricity. Motricity. Motor development. Child education.

RESUMEN

El término Psicomotricidad se define como toda acción motriz, actitud o patrón de conducta que, bajo la influencia de procesos mentales, integra y combina estos procesos con aspectos motores, como elementos que influyen en la conducta. El objetivo de este artículo es comprender la importancia de las clases de Educación Física para el desarrollo psicomotor de los estudiantes. Comprobar la importancia del desarrollo psicomotor en la educación escolar con el aporte del Profesional de Educación Física y comprender la forma en que la escuela promueve estímulos para desarrollar la psicomotricidad en sus alumnos. Se trata de una investigación cualitativa que utilizará la investigación bibliográfica. La psicomotricidad trabaja los aspectos motores, cognitivos y emocionales del niño. De esta forma, las áreas psicomotoras, cuando están debidamente trabajadas, favorecen el desarrollo global del individuo. Las clases de Educación Física en la escuela tienen gran importancia en la formación psicomotriz del individuo, siendo fundamental para su crecimiento. Se concluye que la psicomotricidad junto con las estrategias lúdicas ha jugado un papel sumamente importante en los últimos años, pues está científicamente comprobado que su uso ligado al proceso de enseñanza es fundamental para el desarrollo intelectual y motor de los niños.

Palabras clave: psicomotricidad. Motricidad. Desarrollo motor. Educación Infantil.

INTRODUÇÃO

O termo Psicomotricidade é definido como sendo qualquer ação motriz, atitude ou padrão de comportamento que, sob a influência de processos mentais, integra e combina estes processos a aspectos motriculares, como elementos que influenciam o comportamento. A psicomotricidade promove ações terapêuticas e educativas e tem papel importante no desenvolvimento neuropsicológico das crianças. A idade “dourada” da psicomotricidade está situada desde o nascimento até os oito ou nove anos de idade, constituindo-se em uma necessidade no processo educativo desta fase da vida, já que busca a integração de interações cognitivas, emocionais, afetivas, simbólicas e físicas na capacidade do indivíduo de ser e atuar em um contexto psicossocial. (BENETTI *et al.*, 2018).

A psicomotricidade enquanto ciência se preocupa com o estudo de áreas diferentes do indivíduo e seus principais focos de investigação são a motricidade, a afetividade e a cognição, e o uso dessa ciência como ferramenta de intervenção dentro da Educação Física é benéfica e resulta positivamente no aprendizado das demais disciplinas. Pode-se observar ao longo desse trabalho, como as experiências corpóreas afetam a cognição, sendo assim foi possível também refletir sobre intervenções para o reparo de déficits intelectuais através de ações corporificadas.

(BARBOSA, 2020)

A psicomotricidade trabalha com os aspectos motores, cognitivos e emocionais da criança (Coordenação motora global, Coordenação motora fina, Lateralidade, Organização espacial-temporal e Esquema corporal). Desta maneira, as áreas psicomotoras, quando trabalhadas adequadamente, favorecem o desenvolvimento global do indivíduo.

A Psicomotricidade é conhecida como uma ciência de alto nível, que atribui a sua importância nos estudos relacionados ao desenvolvimento infantil, atendendo as áreas como a Neurofisiologia, Psiquiatria, Psicologia e Educação Física. Portanto, o desenvolvimento motor é um processo contínuo e as suas principais mudanças acontecem nos primeiros anos de vida, porém, ocorrem durante toda a vida. A cada fase do desenvolvimento surge uma nova característica; cada criança possui características individuais e únicas, podendo algumas crianças de mesma idade atingir as fases do desenvolvimento mais cedo ou mais tarde. (MENEZES, 2017).

É, portanto, uma função complexa, envolvendo habilidade e comportamento específico, que integra e combina aspectos motriculares e psicológicos relacionados a funções perceptivas, desenvolvimento sensorial, intelectual e motor de recebimento de informações e execução adequada do ato de resposta. Então, a Psicomotricidade, como a própria palavra inscreve, atrela atividade motora a aspectos afetivos, cognitivos e sociais. (BENETTI *et al.*, 2018).

O desenvolvimento de cada pessoa pode ser amplamente influenciado pelo meio no qual ela está inserida, com a possibilidade destas influências serem positivas ou negativas. De acordo com essa teoria ecológica, o meio passa a ter papel tão importante quanto os aspectos biológicos no que tange ao indivíduo, a partir do pressuposto de que ambos se alteram em igual medida. (SOARES *et al.*, 2015).

Quando as características do meio oferecem exemplos positivos a serem seguidos e recursos facilitadores ao aprendizado, o desenvolvimento, abrangendo as esferas física, cognitiva e social, entre outras, ocorre de maneira mais efusiva, principalmente durante a infância. É possível acreditar que esta influência do meio na vida de uma criança pode ter vieses nos perfis, psicológico, motor, biológico e social. Destaca-se no âmbito biológico o processo de plasticidade cerebral, já que neste fica clara a ligação entre as experiências vividas e o desenvolvimento neurológico do ser humano. (SOARES *et al.*, 2015).

Esse processo evolutivo, no entanto, requer a intersecção de uma série de fatores, que envolvem o desenvolvimento constitucional (integridade e maturação do sistema nervoso, constituição física, capacidade intelectual, etc.), psicomotor,

intelectual, afetivo-social e as experiências transmitidas pelos agentes sociais (família, escola, sociedade). Falha em qualquer um desses fatores pode resultar em atrasos, disfunções ou transtornos neuropsiquiátricos diversos e, como consequência, comprometimento na aprendizagem. (CARVALHO *et al.*, 2015).

O referido estudo mostra que a psicomotricidade teve seu início pela carência médica, iniciando com uma linha de pensamento, onde as atividades realizadas eram voltadas para o desenvolvimento neurológico da criança. Após algum tempo, passou-se a perceber que poderiam ser estimuladas também diferentes valências físicas e psicológicas. (NASCIMENTO, 2019).

A Psicomotricidade é uma ciência que estuda o homem por meio do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo. Atualmente, o avanço nos estudos sobre as Dificuldades de Aprendizagem (DA) em escolares vem revelando a relação destas com o desenvolvimento de elementos psicomotores. (LORDANI; BLANCO, 2019).

Considerando-se a imprescindibilidade do desenvolvimento de um ensino de qualidade exercido desde a Educação Infantil, faz-se relevante a compreensão da educação psicomotora como uma prática pedagógica preventiva, auxiliar na alfabetização, haja vista que possibilita estímulos ao desenvolvimento de capacidades e habilidades que servirão de base por toda a vida escolar da criança. (LORDANI; BLANCO, 2019).

Os professores de educação física entendem a possibilidade de promoção do desenvolvimento integral do aluno por meio dos movimentos em consonância com os pressupostos teóricos da Psicomotricidade, no entanto este conhecimento ainda é superficial, pois o desenvolvimento motor ainda aparece como elemento característico desta prática em detrimento aos demais aspectos, deste modo em contradição à proposta de desenvolvimento integral. (VASCONCELOS, 2020).

A presente pesquisa é importante para trazer uma reflexão crítica sobre a importância das aulas de Educação Física no desenvolvimento psicomotor dos alunos de escolas públicas para a formação do indivíduo, como os aspectos psíquicos e físicos.

O objetivo desse artigo foi entender a importância das aulas de Educação Física para o desenvolvimento psicomotor dos alunos de escolas. Identificando a relação entre a motricidade, mente e afetividade. Comprovar a importância do desenvolvimento psicomotor na educação escolar com a contribuição do Profissional de Educação Física e entender a maneira que a escola promove estímulos para desenvolver em seus alunos a psicomotricidade.

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa qualitativa que se utilizará da pesquisa bibliográfica. Segundo o autor Oliveira (2011), a pesquisa qualitativa compreende atividades ou investigações específicas e o resultado dessas pesquisas são descrições de pessoas, situações, acontecimentos, documentos, etc. Levando em consideração a importância de trabalhar a psicomotricidade, utilizou-se de embasamento científico para descobrir qual o papel das aulas de Educação Física para o desenvolvimento de tais habilidades. As palavras-chave pesquisadas: Psicomotricidade, motricidade, desenvolvimento motor, educação infantil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O que é a psicomotricidade?

A Educação Psicomotora é uma metodologia que serve de instrumento para o movimento humano, auxiliando no meio pedagógico e conseqüentemente contribuindo com o desenvolvimento global da criança. A psicomotricidade está presente em todas as atividades que desenvolvem a motricidade das crianças, assim ela contribui para o domínio do próprio corpo e a ajuda na assimilação das aprendizagens escolares. Os elementos básicos, ou seja, as estruturas psicomotoras que constituem a psicomotricidade são: esquema corporal, estruturação espacial, lateralidade, orientação temporal e pré-escrita, os quais devem ser bem trabalhados para que não ocorra déficit de aprendizagem. (FIORANTE *et al.*, 2018).

A Educação Psicomotora contribui de maneira essencial para formação e estruturação do esquema corporal, e tem como objetivo principal incentivar a prática do movimento em todas as etapas da vida de uma criança. (FARIA *et al.*, 2017).

Dessa forma, para que todo exercício prático tenha melhor direcionamento e intenção, é fundamental uma atividade de intervenção dentro da educação básica, pois, compreende-se que o uso de jogos e brincadeiras possibilitam uma maior compreensão e organização do brincar. A psicomotricidade tem o papel de estimular e enriquecer os movimentos do corpo da criança, para que a mesma tenha condições de desenvolver melhor suas noções espaciais e corporais, contribuindo de forma relevante para sua aprendizagem cognitiva e motora. (BENKER; VIECELI, 2020).

Quanto à realização das atividades, para o desenvolvimento da coordenação motora ampla, os autores sugerem: confecção de maquetes, dobradura de papel, brincar de amarelinha, morto ou vivo, estátua, esconde-esconde, entre outras. Para o desenvolvimento da coordenação motora fina, indicam: pintura, confeccionar figuras

geométricas, recorte de papel, brincar com bola de gude, entre outras. Para o elemento lateralidade, uma das sugestões é realizar maquete de uma cidade com caixas de papelão e sucata, colocar a criança para andar na cidade, direcionando seu deslocamento ao comando: direita / esquerda. (LORDANI; BLANCO, 2019).

Assim procedendo, para o elemento equilíbrio, apresentam: andar lentamente para frente, com os olhos fixos na mão do professor; colocar as mãos na cintura e andar para frente bem devagar, andar para frente entre os degraus da escada, pular entre os degraus da escada, entre outras. Para a estruturação espacial, sugerem: exercícios que proporcionem localização (à frente, atrás, ao lado, à direita, à esquerda, embaixo, em cima, acima), andar, correr e saltar (dentro/fora), deslocamentos livres ou em diferentes formações. Para o elemento orientação temporal, indicam: exercícios que possibilitem a percepção de movimentos sucessivos no tempo (primeiro, seguinte e último), de deslocamentos com marcação de batidas de pés e mãos, de andar e correr ajustando seus movimentos aos diferentes ritmos (rápido, lento, mais forte e mais fraco). Para o ritmo, abordam praticar ritmos de sons por meio de instrumentos confeccionados com materiais reciclados como: chocalhos, pratos, bumbos e tambores, dentre outras. Por fim, para o esquema corporal, sugerem: desenhar uma figura humana no quadro, parte por parte, juntar as partes do corpo de um boneco desmontável, brincar de estátua, dentre outras. (LORDANI; BLANCO, 2019).

A importância da psicomotricidade na Educação Física

A partir da segunda metade do século XX, a Educação Física passou a ser considerada, não apenas a ciência da Motricidade e Saúde Humanas, mas uma das ciências voltadas para a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Nesse sentido, considera-se a sua interligação com a Psicomotricidade de suma relevância para a sua efetividade uma vez que o objeto de estudo da Educação Física passou a ser a integralidade do ser humano, ou seja, o ser humano em toda a sua complexidade: biológica, psicológica e social. (COSTA, 2018).

Portanto pode-se constatar que a psicomotricidade é de extrema importância para a formação e estruturação do esquema corporal trabalhando a prática do movimento em todas as etapas de desenvolvimento infantil.

As aulas de Educação Física na escola possuem grande importância na formação psicomotora do indivíduo, sendo fundamental para seu crescimento. Segundo Benker e Vieceli (2020), a psicomotricidade juntamente com as estratégias lúdicas, tem desenvolvido papel de suma importância nos últimos anos, pois fica

comprovado cientificamente que seu uso atrelado ao processo de ensino é fundamental para o desenvolvimento intelectual e motor das crianças, favorecendo diferentes formas de trabalho, para assim estimular cada área psicomotora específica.

A aprendizagem é um processo que necessita percorrer as etapas psicomotoras de forma integral, para sua auto realização, mas para que esta auto realização seja alcançada pela criança, o professor deve ser o mediador da aprendizagem, possibilitando que a criança construa seu próprio caminho e se encontre clareza e objetivos nas atividades estabelecidas, respeitando a democratização do grupo amenizando os conflitos gerados, ponderando o nível de aprendizagem cognitiva. (FARIA *et al.*, 2017).

A atividade motora passa por um processo de evolução dos movimentos simples para movimentos mais complexos a partir de um processo de desenvolvimento dos tônus muscular e da criação das novas estruturas neurológicas. Esses movimentos são divididos em ações involuntárias, funcionais e que se desenvolvem pela maturação dos movimentos e os básicos e fundamentais que se desenvolvem com a exploração da criança. Por conta disso as atividades pré-escolares devem fundamentar-se em formas motoras básicas, desenvolvidas pela Educação Física, com atividades como: rastejar, engatinhar, escorregar, andar, correr, pular saltar, rolar, chutar, entre outros. (TODISCO; OLIVEIRA, 2018).

Vale destacar que a Educação Física em qualquer faixa etária ultrapassa os limites do corpo, mas principalmente na infância esta prática contribui para o desenvolvimento de valores sociais e éticos, ajudando assim na formação do caráter da criança. Nesse sentido, a elaboração de um programa de Educação Física para Educação Infantil deve ter como ponto de partida as características da fase de desenvolvimento motor em que se encontra a criança. (SILVEIRA, 2016).

Segundo Silva e Fonseca (2019) caso a psicomotricidade seja protagonista no processo educativo dos anos iniciais, fundamentada e realizada de forma lúdica, é inegável que poderá contribuir significativamente para o desenvolvimento integral dos alunos. Porém, diante das diferentes abordagens pedagógicas existentes, a psicomotricidade pode não ter o reconhecimento necessário nos planos de aula e, por consequência, sua prática será prejudicada.

A partir desse entendimento, aprimorar o trabalho dos professores de Educação Física e sua ação pedagógica, pode ajudar o processo evolutivo e o domínio das crianças. Para tanto atividades como: dança, música, jogos, percussão etc., pode servir de estimuladores da capacidade rítmica de cada criança a fim de assegurar benefícios futuros e um desenvolvimento saudável. (TODISCO; OLIVEIRA, 2018).

A educação psicomotora como já dito anteriormente, busca desenvolver na criança habilidades psíquicas e corporais que permitam à criança ter facilidade nos processos de aquisição da aprendizagem e, que, quando não trabalhados estes conceitos, acarretam dificuldades significativas no desenvolvimento e na aprendizagem da criança. (TODISCO; OLIVEIRA, 2018). A Educação Física auxilia as crianças na descoberta do seu próprio corpo e na vivência do seu cotidiano, o qual usufrui de novas experiências. Assim a Educação Física e a psicomotricidade desenvolvidas nos anos iniciais do Ensino Fundamental contribui na aprendizagem dos alunos, no alto conhecimento, para à evolução do indivíduo. (ROCHA E REIS, 2016). Problemas de dificuldade em escrita podem ser prevenidos e ou melhorados através de atividades motoras, podendo ser exercitados por meio de jogos na educação infantil que incentivaram a criança a querer participar da aula, trazendo novidades para estimular o aluno. (SANTOS, 2019).

A Educação Física na educação infantil é essencial para que a criança tenha um desenvolvimento adequado. Nessa fase, a criança encontra-se em pleno desenvolvimento dos aspectos motores, cognitivos e afetivos, necessitando de estímulos que contribuam para esse desenvolvimento. A correta utilização de atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras, é tarefa do profissional de Educação Física que, fazendo uso dos seus conhecimentos, selecionará os objetivos, conteúdos, procedimentos de ensino e avaliação apropriados visando o desenvolvimento integral da criança. (AZEDA, 2017). Com base nos estudos apresentados, fica evidente a importância da Psicomotricidade na formação do indivíduo. Fortalecendo a ideia de utilizar a Psicomotricidade nas aulas de Educação Física, buscando o desenvolvimento global dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A psicomotricidade reúne aspectos ligados a motricidade, mente e afetividade. Pois, se trata de uma disciplina educativa, reeducativa e terapêutica. É essencial para que a criança tenha um desenvolvimento adequado. Nessa fase, a criança encontra-se em pleno desenvolvimento dos aspectos motores, cognitivos e afetivos, necessitando de estímulos que contribuam para esse desenvolvimento.

A escola a desenvolve no aluno trabalhando por meio de atividades e exercícios que melhorem a tonicidade, equilíbrio, lateralidade, noção corporal, noção espacial, estrutura espaço-temporal, práxia fina e práxia global.

Dessa forma, conclui-se que os estudos apresentados no presente trabalho demonstram que as aulas de Educação Física possuem grande relevância na

construção dos aspectos motores e psicomotores dos alunos. Pois o professor consegue trabalhar da melhor maneira, atuando diretamente em todos os aspectos.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, A. C. de. **A psicomotricidade nas aulas de educação física da educação infantil**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2017.
- BARBOSA, N.S.; ASSUNÇÃO, J. R. Educação física e psicomotricidade: fatores associados ao desenvolvimento cognitivo infantil. **Diálogos e Perspectivas Interventivas**, Serrinha – BA. p.1-16, 2020.
- BENETTI, I C; *et al.* Psicomotricidade e desenvolvimento: concepções e vivências de professores da educação infantil na Amazônia setentrional. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 588-607 mai./ago. 2018.
- CARVALHO, M. C.; *et al.* Há relação entre desenvolvimento psicomotor e dificuldade de aprendizagem? Estudo comparativo de crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, dificuldade escolar e transtorno de aprendizagem. **Rev. Psicopedagogia**. São Paulo, set./nov. 2015.
- COSTA, M. C. M. de Q. Educação Física e Psicomotricidade: a formação do professor sob a luz de novos paradigmas advindos a partir da metade do século XX. **Revista Saberes e Práticas**, Ed. 1, out. 2018.
- FARIA, K. L. A. L. de; *et al.* A relevância da psicomotricidade e do profissional de educação física na educação infantil. **Revista Saúde e Educação**, Coromandel, v. 2, n. 1, p. 99-115, jan./jun. 2017.
- GIL, A. C. **Métodos e técnica de pesquisa social**. São Paulo, Ed. Atlas, 2008.
- MENEZES, S. T. de. **A psicomotricidade na educação física como processo de ensino aprendizagem na educação infantil**. Sistema de Bibliotecas da UFPE, Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão - Pernambuco, 2017.
- NASCIMENTO, T. R. do; *et al.* O Ensino da Psicomotricidade na Educação Física Escolar: um estudo de revisão no portal de periódicos da CAPES. **Trajatória Multicursos** – vol. 11, nº 1, jun/jul/ago, 2019.
- OLIVEIRA, M. F. de. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em administração**. Catalão: UFG, 2011. 72 p.
- ROCHA, C. D.; REIS, N. dos. **A avaliação da psicomotricidade na Educação Física escolar do ensino fundamental**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Faculdade Calafiori, São Sebastião Do Paraíso – 2016.
- RUHENA, K. A.; *et al.* Jogos e psicomotricidade infantil nas aulas de educação física. **ÁGORA Revista Eletrônica**, p. 109-124, 2017.
- SANTOS, L. S. M. R. dos. **Análise da importância da psicomotricidade na educação infantil**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2019.
- SILVA, A. P.; FONSECA, V. F. A importância da psicomotricidade no currículo da educação física para os anos iniciais do ensino fundamental. **Revista de Pós-Graduação Multidisciplinar**, São Paulo, v. 1, n. 6, p. 105-116, out./dez. 2019.

SILVEIRA, P. C. Z. A importância da psicomotricidade nas aulas de educação física infantil. **Revista Magsul De Educação Física Na Fronteira**, n. 1, v. 1,2016.

SOARES, D. B.; *et al.* Influência da atividade física no desempenho motor de crianças com queixas de dificuldades de aprendizagem. **Rev. CEFAC**. São Paulo, jul./ago. 2015.

TODISCO, W. M. D.; OLIVEIRA, P. R. D. de. Psicomotricidade: desenvolvimento do ritmo motor nas aulas de educação física no ensino fundamental I. **Revista de Pós-Graduação**, Faculdade Cidade Verde, Vol.4, N. 1, 2018.

VASCONCELOS, M. de F.; CAMPOS, P. H. **Desenvolvimento Infantil, psicomotricidade e educação física: um estudo de representações sociais**. Ed. Científica Digital, Desenvolvimento da Criança e do Adolescente: Evidências Científicas e Considerações Teóricas-Práticas, 2020.